



O Amigão

INFORMATIVO AOS PAIS, PROFESSORES E ALUNOS DO CENTRO EDUCACIONAL MENINO JESUS



3^{as} séries conhecem o Planalto Catarinense

AGENDA

PROGRAMAÇÃO PARA OUTUBRO E NOVEMBRO

Outubro

- 07 - Encerramento das Olimpíadas do E. Fundamental
- 09 - Início das Olimpíadas Mirim
- 08 - Missa na televisão (TV Barriga Verde)
- 09 e 11 - Celebração pela passagem do Dia da Criança
- 10 - Bênção da Capela do CEMJ, por Dom Eusébio Scheid - Arcebispo Metropolitano
- 11 - Encerramento das Olimpíadas Mirim
- 12 - Nossa Senhora Aparecida (feriado)
- 13 - Recesso
- 15 - Dia do Professor / Dia da fundação do CEMJ
- 16 - Atendimento individual aos pais do turno matutino (noturno)
- 18 - Atendimento individual aos pais do turno vespertino (noturno)
- 17 e 19 - Renovação das Promessas do Batismo
- 18 a 20 - Intercâmbio com alunos do Colégio Fridolino Hülse de São Martinho

- 20 - Celebração de São Francisco com bênção aos animais
- 21 - Participação do Coral "Vozes do Menino Jesus" no Festival de Talentos da Promenor
- 25 a 27 - Intercâmbio com alunos do Colégio Santa Terezinha de Curitiba
- 28 e 29 - Primeira Eucaristia

Novembro

- 01 - Apresentação do Coral "Vozes do Menino Jesus", no Hospital Infantil
- 02 - Finados (feriado)
- 11 - V Concurso Musical do CEMJ
- 15 - Proclamação da República (feriado)
- 28 - Assembléia Geral da APP 28 - Apresentação do Coral "Vozes do Menino Jesus", no Asilo Irmão Joaquim



Editorial

Nazareno Dalsasso Angulski

ANTES QUE ELES CRESÇAM

"Há um período em que os pais vão ficando órfãos dos seus próprios filhos. É que as crianças crescem independentes de nós, como árvores tagarelas, e pássaros estabados. Crescem sem pedir licença à vida. Crescem com uma estridência alegre e, às vezes com alardeada arrogância. Mas não crescem todos os dias, de igual maneira, crescem de repente. Um dia, sentam-se perto de você no terraço e dizem uma frase com tal maturidade que você sente que não pode mais trocar as fraldas daquela criatura. Onde é que andou crescendo aquela danadinha que você não percebeu? Cadê a pazinha de brincar na areia, as festinhas de aniversário com palhaços e o primeiro uniforme do maternal? A criança está crescendo num ritual de obediência orgânica e desobediência civil. E você está agora ali, na porta da discoteca, esperando que ela não apenas cresça, mas apareça. Ali estão muitos pais ao volante, esperando que eles saiam esfuziantes sobre patins e cabelos longos, soltos. Entre hambúrgueres e refrigerantes nas esquinas, lá estão nossos filhos com o uniforme de sua geração: incômodas mochilas da moda nos ombros. Ali estamos, com os cabelos esbranquiçados. Esses são os filhos que conseguimos gerar e amar apesar dos golpes dos ventos, das colheitas, das notícias, e da ditadura das horas. E eles crescem meio amestrados, observando e aprendendo com nossos acertos e erros. Principalmente com os erros que esperamos que não repitam. Há um período em que os pais vão ficando um pouco órfãos dos próprios filhos. Não mais os pegaremos

nas portas das discotecas e das festas. Passou o tempo do ballet, do inglês, da natação e do judô. Saíram do banco de trás e passaram para o volante de suas próprias vidas. Deveríamos ter ido mais à cama deles ao anoitecer, para ouvirmos sua alma respirando conversas e confidências entre os lençóis da infância, e os adolescentes cobertos daquele quarto cheio de adesivos, pôsteres, agendas coloridas e discos ensurdecadores. Não os levamos suficientemente ao Playcenter, ao Shopping, não lhes demos suficientes hambúrgueres e cocas, não lhes compramos todos os sorvetes e roupas que gostaríamos de ter comprado. Eles cresceram sem que esgotássemos neles todo o nosso afeto. No princípio subiam a serra ou iam à casa de praia entre embrulhos, bolachas, engarrafamentos, natais, páscoas, piscina e amiguinhos. Sim, havia as brigas dentro do carro, a disputa pela janela, os pedidos de chicletes e cantorias sem fim. Depois chegou o tempo em que viajar com os pais começou a ser um esforço, um sofrimento, pois era impossível deixar a turma e os primeiros namorados. Os pais ficaram exilados dos filhos. Tinham a solidão que sempre desejaram, mas de repente, morriam de saudades daquelas "pestes". Chega o momento em que só nos resta ficar de longe torcendo e rezando muito (nessa hora, se a gente tinha desaprendido, reaprende a rezar) para que eles acertem nas escolhas em busca da felicidade. E que a conquistem do modo mais completo possível. O jeito é esperar. A qualquer hora podem nos dar netos. O neto é a hora do carinho ocioso e estocado, não exercido nos próprios filhos e que não pode morrer conosco. Por isso os avós são tão desmesurados e distribuem tão incontável carinho. Os netos são a última oportunidade de reeditar o nosso afeto. Por isso é necessário fazer alguma coisa a mais, antes que eles cresçam.."

Afonso Romano de Sant'Anna

Contribuição enviada por Nazareno Dalsasso Angulski - pai de Hanna Bez Batti Angulski - 4ª série G

EXPEDIENTE

Diretoria da APP - 2000

Presidente da APP - Irmã Walburga Back
Vice-presidente da APP - Laura Tengaten
Secretária - Maria Ester Menegasso
Vice-secretária - Lucyane Lemos Pereira
Tesoureiro - Nestor Tengaten
Vice-tesoureiro - Ronaldo Regis
Diretora Depto. Cultural - Viviane França Faraco
Vice-diretora Depto. Cultural - Silvana de Souza Naegle
Diretora Depto. Social - Marli Demaria Campos
Vice-diretores Depto. Social - Ison e Dilce Juttel
Coord. do Programa de Ação Comunitária - Denise Porto Nigro
Vice-coord. do Programa de Ação Comunitária - Karina Knudsen Boabaid
Coord. do Programa Jornal Amigão - Gilmar Genésio dos Santos
Vice-coordenador do patrocínio do Amigão - Tulne Sebastião Velho Vieira
Diretor Depto. Desportivo - Fláris Valério
Vice-diretor Depto. Desportivo - Nelson Salgado Teixeira Junior

Conselho Fiscal

Neilor Schmitz
 Adalberto Macabeu Ribeiro Zobot
 Rogério de Souza Lopes

Suplentes

Antônio Orlando Ferraro Júnior
 Alberto Moritz Neto
 Carlos Augusto Monguilhot Remor

Diagramação: Neo Mídia - Alexandre R. Lino
Impressão Gráfica: Editograf
Tiragem: 2.500 exemplares



Cultura

Visitando Lages

Eu acordei bem disposto para ir a Lages, arrumei minhas coisas e fui pro carro.

Quando cheguei ao colégio fui ver meus amigos e as professoras para entrar no ônibus.

Quando entrei no ônibus sentei ao lado do meu amigo Marcos.

O ônibus começou a andar e eu dei tchau para o meu pai.

Eu comecei a olhar a vegetação.

Quando comecei a ver a vegetação achei muito grande. Também comecei a ver pedras, plantações e outras coisas.

Depois nós lanchamos no ônibus.

O tio Jorge colocou a fita das Olimpíadas do "CEMJ" do ano passado.

Todo mundo estava vendo as olimpíadas quando nós chegamos em Lages.

Eu comecei a ver as casas e prédios de Lages.

Nós fomos ao parque, ele era bem legal e nós almoçamos no restaurante "Bom Apetite", a comida era bem gostosa.

Eu comi bastante sobremesa.

Depois nós entramos no ônibus e fomos ao tanque.

Lá tinha um museu bem pequeno e tinha bastante cobras mortas.

No lado do museu tinha um parque, que tinha um escorregador bem grande. Eu brinquei bastante, (bastante) no parque.

Depois a tia Ângela nos chamou para irmos a alguns museus. No primeiro museu que nós fomos tinha fotos e um túmulo.

Eu fiquei olhando tanto que nem vi a minha tia sair, então fui com outra.

No segundo museu tinha um senhor que estava falando



algumas coisas, então nós entramos nas salas, eu vi um pau que eles usavam antigamente, para bater nas crianças que desobedeciam as professoras e professores.

Lá também tinha uns negócios de música e outras coisas.

Depois de irmos aos museus nós fomos ao hotel.

A tia começou a mostrar os quartos.

Eu tirei a mochila e a tia chamou para nós caminharmos.

Lá no mato tinha uma placa que estava escrito que tinha rato, cobra, etc...

Depois de caminharmos, fomos à piscina térmica.

Ela era bem quentinha, eu brinquei bastante na piscina com meus amigos.

A tia começou a chamar, então eu saí e coloquei uma roupa para jantar.

Depois teve um show para nós vermos. Foi bem interessante!

Depois do show, nós fomos dormir.

Eu fui o primeiro a acordar do meu quarto, então eu acordei todo mundo.

Eu me vesti e fui tomar café.

Depois eu fui no teleférico, ele era bem legal. Eu fui

umas 10 vezes.

Meu amigo me chamou para nós irmos à balsa, eu fui várias vezes, uma hora a balsa quase afundou.

Depois eu fui pescar, mas não consegui pegar nenhum peixe. Então fui brincar no parque.

A tia chamou para andar de cavalo, eu cheguei atrasado e não consegui pegar nenhum cavalo, então deixei para ir depois.

Nós fomos almoçar no hotel.

Eu comi bastante então fui brincar no campo de futebol.

Depois nós fomos andar de cavalo, foi muito legal.

Quando nós saímos do cavalo, nós pegamos as malas para colocar no ônibus.

Eu sentei no banco e o ônibus começou a andar.

O tio Jorge colocou a fita do Menino Maluquinho...

Foi muito legal o passeio.

Aluno: Matheus Schmoeller da Roza - 3ª série "C"

Intercâmbio para São Martinho, com as 5^{as} C e D:

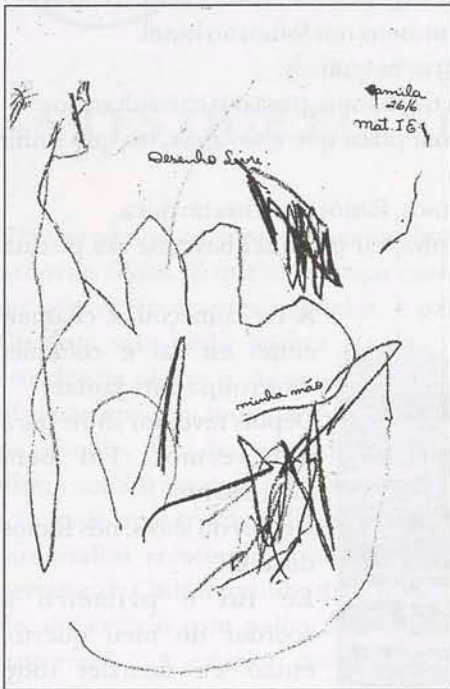
As 5^{as} séries do período vespertino foram nos dias 13, 14 e 15 de setembro para São Martinho, pelo programa de intercâmbio desenvolvido no Segundo Ciclo do Ensino Fundamental.

Em São Martinho, foram recebidos com carinho e hospitalidade, pelos alunos da escola Fridolino Hülse.

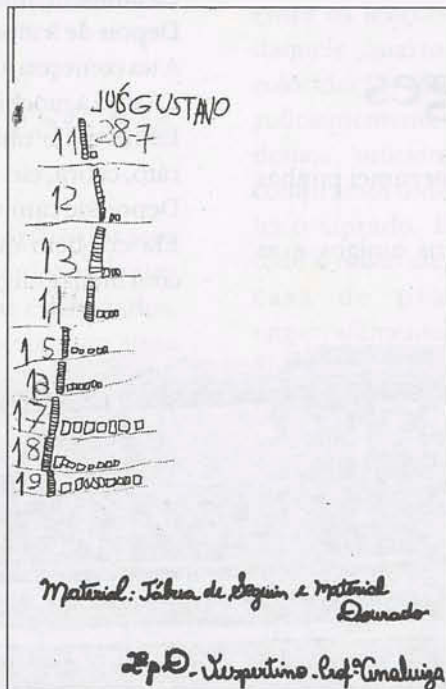
Visitaram indústrias caseiras da região, provaram a culinária local, tomaram banho de cachoeira, entraram em contato com a cultura alemã e com o dia-a-dia do trabalhador do campo.



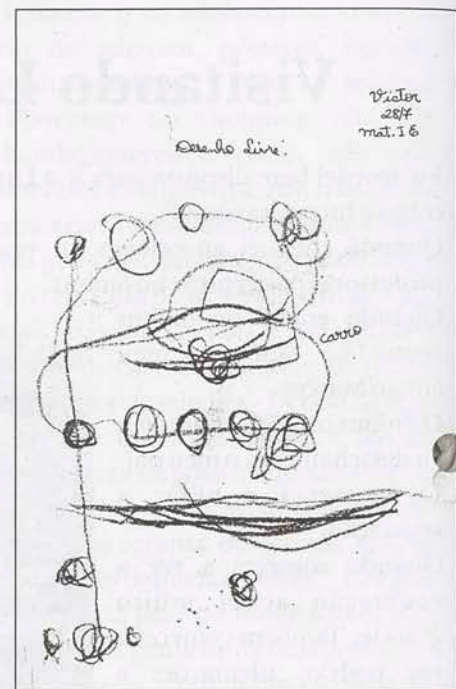
Galeria de Arte



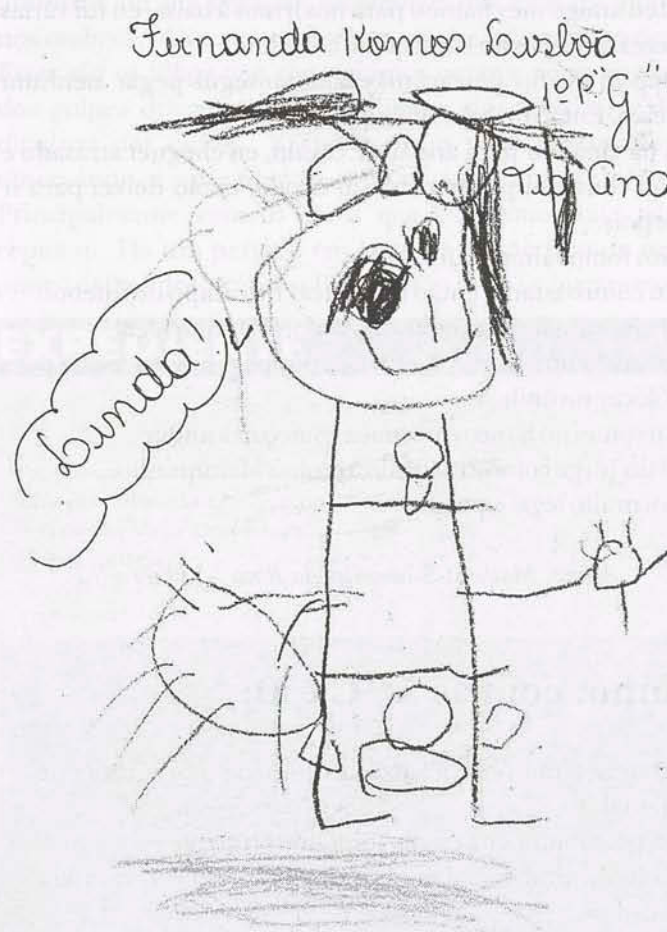
Camila - Mat "I" E



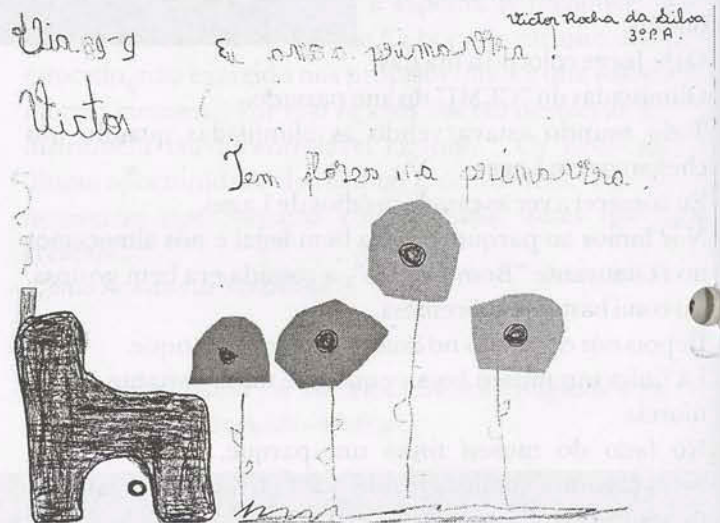
Luís Gustavo - 2º Período "D"



Victor - Mat "I" E



Fernanda Ramos Lisboa - 1º Período "G"



Victor Rocha da Silva - 3º Período "A"



Gustavo F. Corrêa - 3º Período "D"

SEMANA DA PÁTRIA E CAMINHADA PARA A PAZ:

UMA PROPOSTA DE TRABALHO COM HAICAIS



Os alunos das 6^{as} séries A, B e C, durante a Semana da Pátria e da Caminhada para a Paz, enfrentaram o desafio de transformar a realidade atual do Brasil em haicais, depois da análise da música "Aluga-se" de Raul Seixas.

O haicai surgiu no Japão no início do século XVII, com o poeta Matsuo Bashô. É uma forma reduzida de poema em três versos, sendo que dois rimam entre si. A forma consiste em dezessete sílabas divididas em três versos de cinco, sete e cinco sílabas. Os haicais têm como temas exclusivos a emoção e a natureza.

A técnica da construção do haicai, em sala de aula, foi um desafio interessante. Os alunos criaram seus próprios haicais com o tema determinado: o Brasil. E para facilitar o processo de criação não se levou em conta a rigidez na contagem métrica. O importante na atividade realizada foi deixar os textos com três versos, alguns rimando entre si e outros não.

Os haicais foram expostos em um cartaz. A moldura do cartaz com recortes de revistas foi dividida em três temas: natureza, cenas cotidianas e pessoas públicas e anônimas e foi confeccionada com a ajuda de alguns alunos de 5^a série.

Alguns haicais produzidos pelos alunos

No mato verde
Nasce uma esperança
Brasil cara de criança
(Andressa 6^a C)

Brasil, violência
Pobreza, desigualdade
Será que o Brasil é verde?
(Naira 6^a A)

Dívida externa brasileira
Fome, doenças ano após ano
Cadê o governo com o plano?
(Beatriz 6^a B)

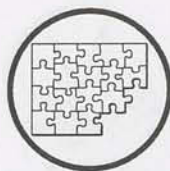
Brasil do carnaval
Brasil da beleza do Pantanal
Fome, violência é o Brasil
(Natasha 6^a B)

Paz do mundo
Brasil que queremos
Oremos...
(Beatriz 6^a B)

A Paz do Brasil
O Brasil sem paz
Cadê a PAZ do Brasil?
(Rodrigo 6^a A)

Professora Isabel Zoldan da Veiga Rambo – Língua Portuguesa





Passatempo



Independência
ou...

COMPLETE A FRASE FAMOSA QUE D. PEDRO I
DISSE, NO DIA 7 DE SETEMBRO DE 1822.

--	--	--	--	--	--



PRO-CURE

Nesta página,
a bandeirinha que
está com defeito!

MISTURE!

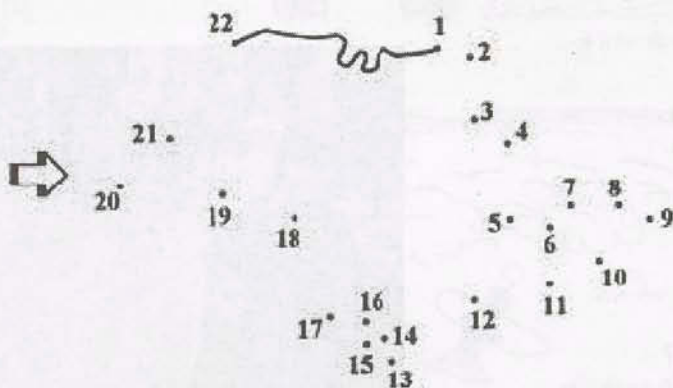
Agora misture as
letras desta palavra
e descubra:

- ▶ UM SINÔNIMO DE MEDO
- ▶ UM MEIO DE TRANSPORTE

MAS USANDO AS 5 LETRAS, HEIN?

LIGUE OS PONTOS

E descubra em que
Estado foi declarada
a Independência do
Brasil.



Español en nuestro colégio!

Ninguém discute a importância de se aprender uma língua estrangeira.

Inglês, espanhol, italiano,...

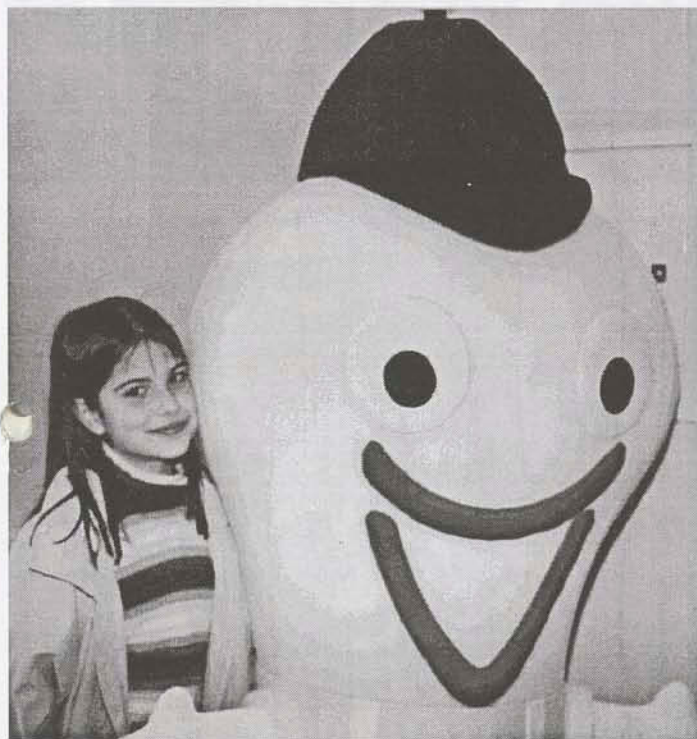
Na rapidez com que nosso mundo cresce e se globaliza, uma nova língua passa a ser uma porta para o crescimento pessoal e também, no futuro, profissional.

Tendo como meta esse crescimento, nossa escola investe cada vez mais nas oportunidades que oferece a nossos alunos.

Este ano, além do inglês, que é iniciado nos 1os períodos, a 7ª série começa a conhecer também a língua espanhola.

O primeiro semestre serviu como primeiro contato e, aos poucos, foram dominando a nova língua. Hoje podemos dizer que temos bons intérpretes de espanhol estudando em nossa escola.

Dividindo nossa alegria em ver esse desenvolvimento,



“Genial”

Desde agosto nossa Escola conta com um novo integrante, eleito pelos alunos. É “Genial”, o mascote que veio ensinar o que é legal.

Todas as turmas do Ensino Fundamental idealizaram, criativamente, o seu mascote.

Foi difícil decidir.

Genial foi escolhido por ser ecologicamente correto. Ensina atos de cortesia, é amigo de todos e sua luz é a iluminação do Menino Jesus.

mostramos a vocês uma pequena parte de nossos estudos.

¿Es posible la vida sin televisión?

“Yo viviría sin televisión porque no soy como estas personas que viven con los ojos pegados en una tela, como un loco. Me gusta hacer otras cosas como leer y hablar con personas inteligentes.”

Guilherme Oliveira / 7ª A

“No, porque sin televisión nos quedamos sin noticias.”

Fernanda Jardim / 7ª A

“Sí porque no tenemos solo este medio de comunicación. Tenemos la radio, las revistas, los periódicos, la internet, ...”

Jessica Lipinski / 7ª A

“No, no puedo vivir sin televisión. Con ella aprendo mucho más.”

Pamella Liz / 7ª A

“Sí. No me gusta pasar horas enfrente de la televisión sin hacer nada más. Es muy aburrido!”

Deise Gonçalves / 7ª A

CAMPANHA PELA RECICLAGEM DO LIXO QUE NÃO É LIXO

Os alunos de 5ª a 7ª série engajaram-se num programa de reciclagem de lixo que privilegie uma instituição que reverte o lixo que não é lixo em recursos para seus projetos.

Os alunos, Guilherme Silveira Wolff, Nina Carmo Bamberg, Camila Della Giustina e Maria Carolina Santiago, todos da 5ª série A fizeram uma apresentação dos objetivos da campanha, para todos os alunos da 5ª até 7ª série, explicando que se continuarmos produzindo lixo da maneira que viemos fazendo, serão necessários 5 planetas do tamanho da Terra para acomodar os dejetos. Desta forma frisaram a importância de reduzir a quantidade de lixo produzido e mostraram que 80% do lixo que produzimos não é lixo, pode ser reaproveitado,

Solicitaram que os alunos tragam o que pode ser reciclado de casa: metais, papel, vidro e plástico, bem como baterias e pilhas. Todo o material trazido deve estar limpo e é recolhido pela PROMENOR, às sextas-feiras. O dinheiro resultante da venda dos materiais recicláveis reverte em projetos para aquela instituição.

As lixeiras estão localizadas no corredor do terceiro andar. Por enquanto temos recebido bastante papel, mas esperamos que todos se comprometam com a campanha e tenhamos resultados mais expressivos a cada dia.

Esta campanha se estende também aos alunos que ocupam o prédio da Bocaiúva.

Programações especiais reunem pais e filhos

Meu Deus,

Muito obrigada por te se preocupado tanto comigo quando me fizeste, escolhendo um anjo para cuidar de mim na Terra

Um anjo que briga comigo quando preciso;

Um anjo que fica abraçado comigo domingo de manhã com preguiça de sair debaixo das cobertas;

Um anjo que vive me fazendo cócegas,

Que me ouve quando choro minhas tristezas,

Que me ouve quando quero rir as minhas alegrias,

Um anjo que me ama aqui na Terra tanto quanto Deus me ama no céu.

MEU PAI!!

Juliana Mência Zanato

Pai: Éden Ricardo Zanato Júnior

3ª série F - Profa. Soraya

Mensagem à família

Agradeço a meu pai porque ele brinca comigo, me dá amor e carinho, me leva aos lugares, me defende e que alegra toda a casa quando chega do trabalho com uma notícia boa.

Agradeço a minha mãe porque sempre está comigo nas horas difíceis, dá o amor e o carinho que uma filha precisa, da alegria que passa para casa, pelo sorriso que sempre alegra.

Agradeço ao meu irmão porque ele brinca comigo, me empresta o que preciso, às vezes umas brigas, mas no fundo nós nos amamos.

Sarah Hennes Reguse - 4ª G

Pai

Meu pai se chama Rolando G. Pilz.

Ele tem cabelos grisalhos, olhos azuis e 51 anos.

Quando eu coloco o tênis ele fica feliz.

Eu gosto de viajar nos pêlos do peito para agradecer meu pai.

Eu gosto do meu pai porque ele é brincalhão, carinhoso, gentil, bonito e charmoso.

Gostaria de dar para ele um Fusca dois mil, um perfume importado de Paris e uma fábrica maior, com mais produção.

Mensagem:

Que Deus te abençoe! E que você tenha mais produção.

Bárbara Couto Pilz - 1ª série A



Exposição de Meyer Filho

Alunos da Educação Infantil e 1ª série visitaram a exposição "Muito além de Marte" que reuniu obras de Meyer Filho, no Museu de Arte de Santa Catarina. Ernesto Meyer Filho nasceu em Itajaí, no dia 4 de dezembro de 1919 e faleceu no dia 22 de junho de 1991, em Florianópolis.

Suas obras estão nos Museus de Arte de Florianópolis, Belo Horizonte, Joinville, Pinacoteca de Porto Alegre, Museu de Arte Contemporânea de São Paulo e em coleções particulares do Brasil e exterior.

Nossa escola conta com uma obra de Meyer Filho, produzida em novembro de 1975, durante uma "Manhã de Arte".



Parabéns aos promotores desta exposição que foi montada com muita criatividade, encantando nossos pequenos visitantes.

Admirem as obras produzidas após a visita:

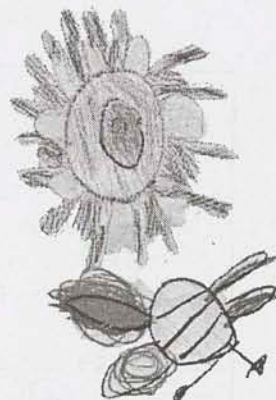
Raul Francisco Effling - 3º Período "A"

Raul Francisco Effling
3º P. A

Raul



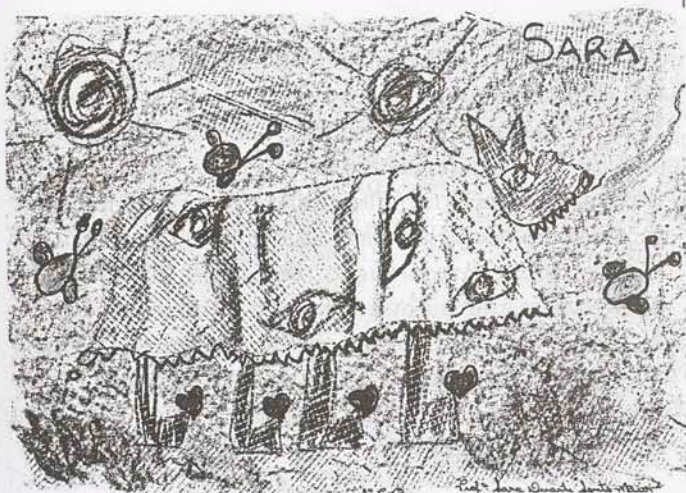
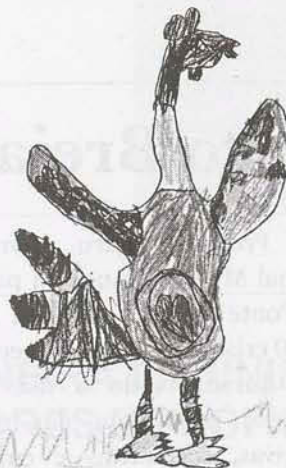
Maria Júlia Silava de Aguiar - 2º Período "B"



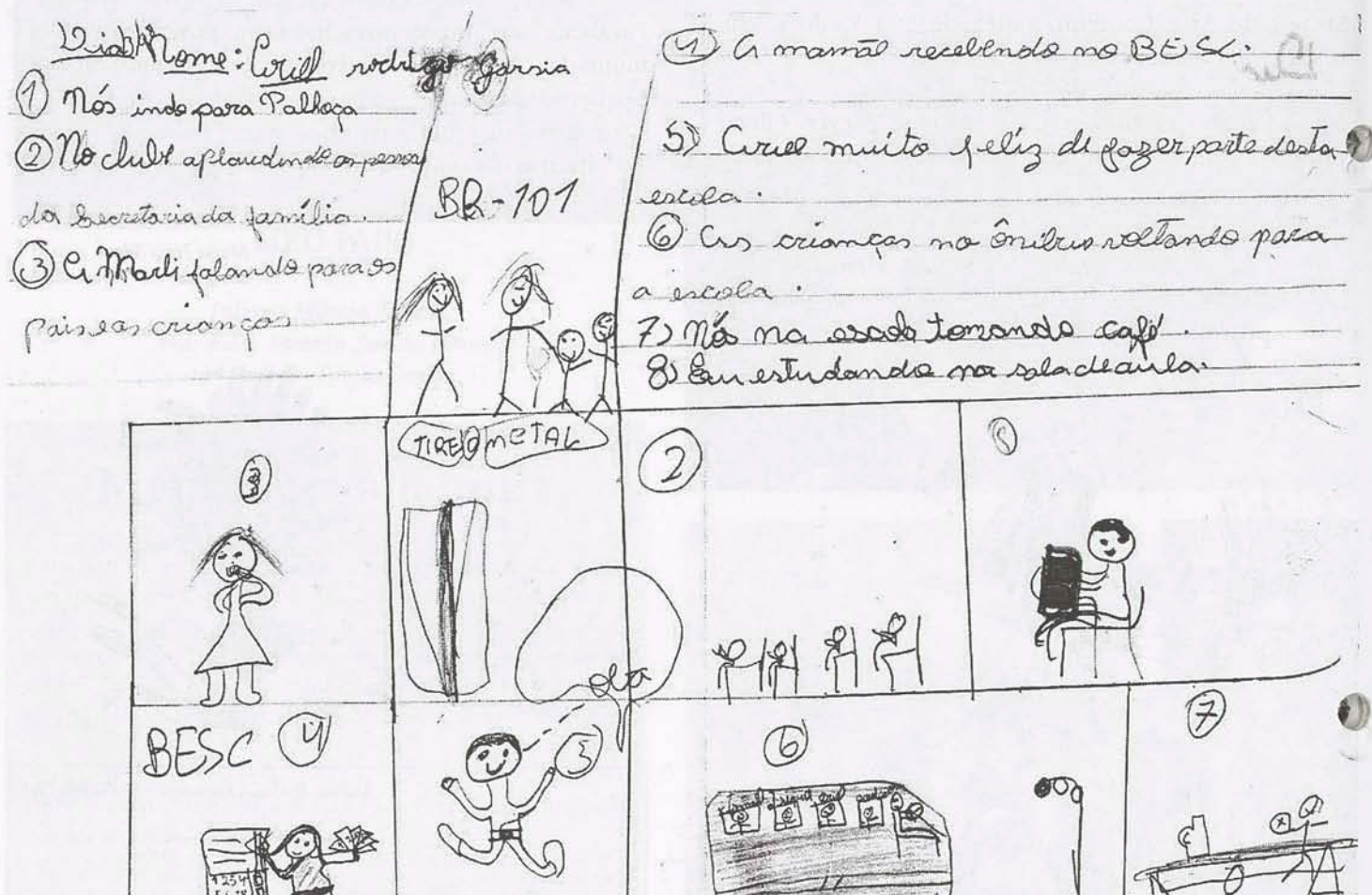
Mateus Bartczak Camargo - 3º Período "B"

Mateus Bartczak Camargo
3º P. B

mateus



Quarenta e sete famílias do bairro Frei Damião foram beneficiadas com o PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) entre elas, a do nosso Ariel, que frequenta o Programa Sócio-Educativo no Projeto Brejaru. Ariel demonstrou no desenho a ida de sua família a Palhoça para uma reunião no Club 7, com a Secretária de Estado, Marli Nacig.



Projeto Brejaru

No momento, o Projeto Brejaru, coordenado pelo Centro Educacional Menino Jesus, em parceria com a Ação Social da Ponte de Imaruim, na Comunidade Brejaru, atende 60 crianças que permanecem no centro de atendimento durante todo o dia. No período matutino os alunos participam das mais diversas atividades esportivas, recreativas e culturais, e no período vespertino frequentam aulas de ensino regular. Durante o mês de setembro, 51 alunos participaram de um

excelente programa cultural. Fizeram um tour pelo centro de Florianópolis, em ônibus cedido pela Empresa Jotur. Visitaram a Catedral Metropolitana e deram um grande abraço na centenária figueira. Em seguida, dirigiram-se ao Horto Florestal do Rio Vermelho onde foram recebidos pela Polícia Ambiental. Assistiram a um vídeo sobre preservação do meio ambiente e conheceram animais que compõem o ambiente visitado. A equipe de educadoras que acompanha o Projeto Brejaru está muito entusiasmada com o desenvolvimento das crianças e não mede esforços para dar sequência ao trabalho.

1^{os} períodos envolvidos com arte

Dentro do projeto artístico cultural, os 1^{os} primeiros períodos estudaram as artes plásticas e mistura das tintas, texturas, formas e pintura das telas (presente do papai).

Conheceram a história da vida de pintores famosos: Leonardo da Vinci, Youlouse, Michelangelo, Portinari e Picasso.

Entre pesquisas, passeios para observar obras de arte e conhecer artistas locais, convidaram a artista plástica Maria Salete Duarte Sena para passar uma tarde no colégio.

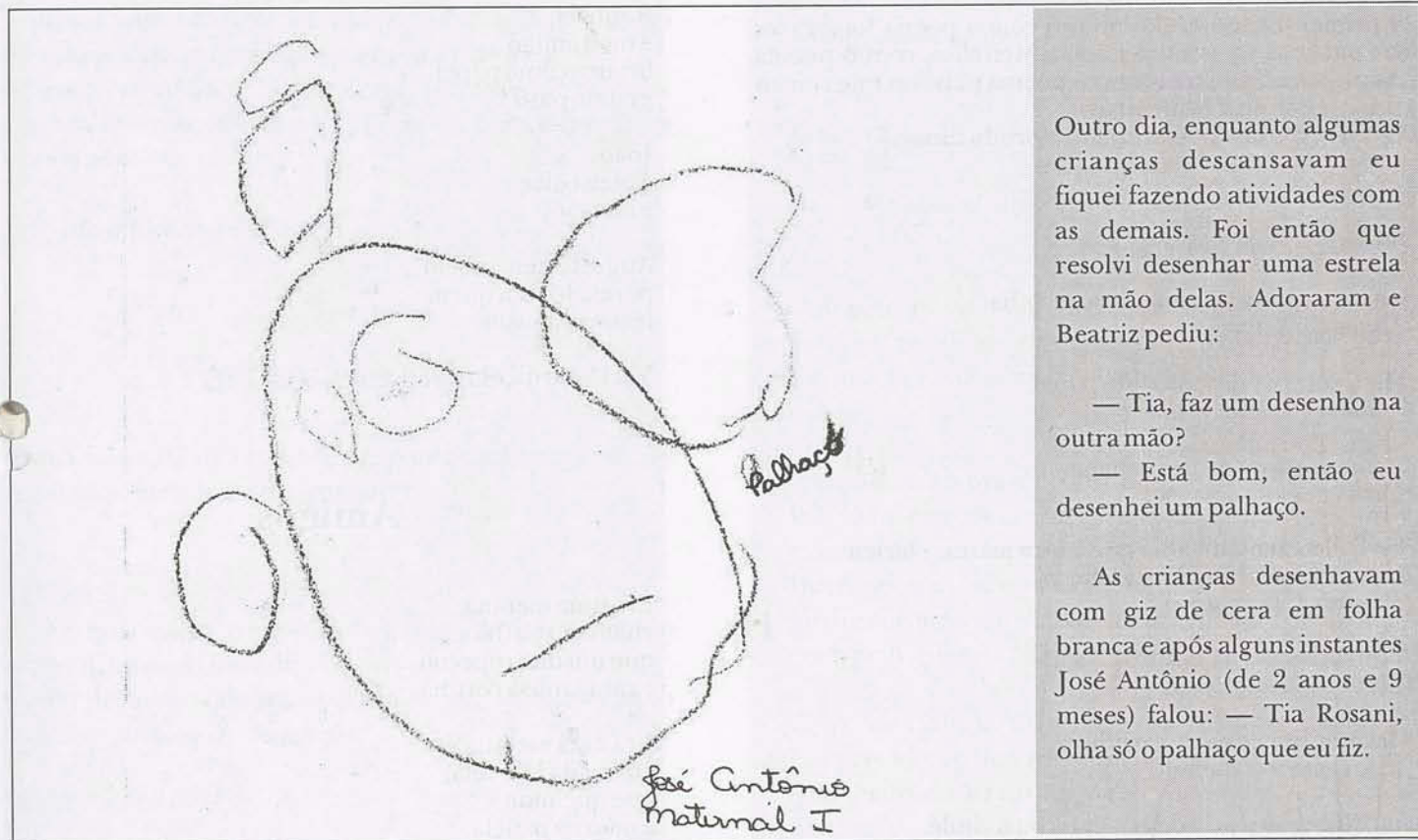
A artista explicou todo o processo de criação e execução de uma obra, pintou na presença das crianças "flores melissas", utilizando a técnica óleo sobre tela.

Houve envolvimento e participação das crianças durante todo o projeto: fazendo perguntas e colocações, trazendo



material sobre o assunto, e até "pintando" com Maria Salete (mexendo nas tintas e querendo "tocar" na tela).

Como culminância dessa 1^a fase do projeto a tela pintada, resultado de um processo pedagógico do projeto, foi apresentado à Irmã Walburga Back, no dia de seu aniversário, pelos 1^{os} períodos do turno vespertino.



Outro dia, enquanto algumas crianças descansavam eu fiquei fazendo atividades com as demais. Foi então que resolvi desenhar uma estrela na mão delas. Adoraram e Beatriz pediu:

— Tia, faz um desenho na outra mão?

— Está bom, então eu desenhei um palhaço.

As crianças desenhavam com giz de cera em folha branca e após alguns instantes José Antônio (de 2 anos e 9 meses) falou: — Tia Rosani, olha só o palhaço que eu fiz.

**Confie
Neste
Nome**



**A PIONEIRA EM UNIFORMES
ESCOLARES E PROFISSIONAIS.**

Rua Esteves Jr. 748-A
Fone: 224-9179



Redações

Poetas e Poetizas das 1^{as} séries

As crianças das 1as séries iniciaram um trabalho muito bonito que além de trabalhar a produção de textos, desperta o sentimento poético levando nossos alunos à criação de rimas muito interessantes.

O primeiro contato dos alunos com a poesia foi através das palavras da poetiza Cecília Meirelles, com o poema "As meninas" que traz em seu poema palavras que rimam com o nome de três meninas.

Agora veja o que nossas crianças produziram:

1ª série B – Profa Isolete Gasperi

Joaninha gosta de andar na pracinha.
(Luana dos Santos)

Théo gosta de desenhar no papel.
(Cláudia Pitz Doin Vieira)

Luana gosta de comer banana.
(Carlos Augusto Schappo)

Tia Isolete tem um filho que adora mascar chiclete.
Renata tirou o biscoito da lata.
(Eduardo J. Bertoncini)

João come pão na casa do Cascão.
(Lucas Becker Gallina)

Marquinhos gosta de carinhos.
(Ítalo Quaresma Butter)

André pegou o pé e depois cheirou o chulé.
(José Guilherme de Bem Gouvêa)

Marcos fica horas olhando os barcos.
(Maurício Nunes de Oliveira)

Adriana acha seu pai bacana.
(Marina Demaria Venâncio)

Carlos não larga os cavalos.
(Rodrigo T. de Souza)

1ª série E – Profa Leila Regina Goulart

Pessoas

Natália molhou a toalha,
foi no morro
e encontrou um cachorro.

João comeu um pão
e ficou gordão!

Catarina mordeu um pão com margarina
e foi para a praia da Joaquina.

Maria é uma guria legal,
ela teve uma idéia genial!

Catarina Amorim Pisetta.

Pessoas Conhecidas

Giovana,
é minha mãe
que tem cabelo
cor de banana.

Raphael,
é meu amigo
branco como papel
e como pastel.

João,
é meu colega
e amigão!

Augusto, tem cabelo
parecido com quem
levou um susto.

Yuri Vedrúscolo da Silveira

Amigos

Era uma menina
chamada Carolina,
que um dia tropeçou
e caiu junto à cortina.

Era uma menina
chamada Marcela,
que queimou
a mão na panela.

Foi a Beatriz
que botou o dedo
no nariz.

O Gabriel
mas como come pastel!

Renato,
botou feijão
no prato!

Nayan Fernando Ferreira Dias



Redações

Liberdade

Eu acho que a liberdade não é sair da prisão de grades. Quando você usa drogas, sua mente fica presa, quando bate em alguém seu sentimento não fica com muita liberdade. Quando você faz alguma coisa de errado, seus pais botam você de castigo e dá a sensação de ficar preso em você mesmo. Mas, quando você está sendo perturbado por outra pessoa, você não tem a liberdade de ficar em paz. Então, eu acho que a liberdade é fazer tudo de bom sem atrapalhar a sua ou a liberdade dos outros.

aulo Ricardo Bastos - 4ª G

Liberdade

A liberdade é quando a pessoa está com Deus. A pessoa que não tem liberdade usa drogas, faz coisas erradas para os pais, os amigos e nossos parentes. A pessoa que não tem liberdade não tem Deus no coração. Liberdade é conviver com pais, irmãos, fazer o que Deus manda, etc.

Luiz Arthur Medeiros - 4ª G

Verbos em ação

Numa proposta de redação, utilizando verbos, obtivemos resultados que merecem destaque.

Trabalhar é amar!

É preciso pensar, compreender, dialogar, para quando escrever, um bom trabalho fazer.

Gostar de fazer o que faz, é para mim, amar. Amar quando trabalhar, amar quando pensar.

Beatriz Kowalski - 3ª série A

Verbos!

Acordei, me lavei, fui brincar. Almocei, tomei banho, fui fazer dever e depois fui estudar. Passei, tomei sorvete, andei de roller, brinquei com meus cachorros, tomei café, fui para a aula de capoeira. Tomei banho, jantei e fui dormir.

Júlia Remor Oliveira - 3ª série A

Dívida Externa

Meu pai me falou que o crédito foi um dos grandes males inventados contra a humanidade quando utilizado com ganância.

Eu também acho assim porque o crédito tem sido utilizado pelos donos do dinheiro para explorar o ser humano, tirando-lhe a condição de sobrevivência com dignidade. Isto é o que se constata com a dívida externa do Brasil, pois, em decorrência dela, são cobrados altos juros que causam miséria, implicam no esgotamento de nossos recursos, tiram os frutos de nosso trabalho, comprometem o presente e o futuro, tiram nossa liberdade e apagam nossos sonhos e de nossos filhos. Vamos dar um basta a isto, vamos dizer aos credores que queremos uma nova ordem, dentro de relações financeiras mais humanas e cristãs.

Ainda há tempo. Podemos nos salvar através da participação consciente sobre o assunto.

A vida está acima da dívida.

Rebeca Caroline Occo

3ª S. F.

Prof. Soraya Dias T. Alves.

O Brasil comercializa, vende e compra produtos, faz empréstimos para realização de obras, de construções e de estradas com dinheiro de outros países.

Quando se compra mais do que se tem para pagar, o País tem que pegar emprestado o dinheiro do exterior (de outros países, FMI - Fundo Monetário Internacional), se endividando cada vez mais, com juros enormes (que é um dinheiro que se cobra para emprestar) - Isso se chama dívida externa.

Como essa dívida vai aumentando cada vez mais, isso prejudica o desenvolvimento do País, pois todo o dinheiro do Brasil vai para o FMI, para outros países.

Assim o povo fica com pouco salário, sem emprego, falta segurança e fica com pessoas passando fome.

Nathalia Torres Grams

3ª série F

Professora Soraya Alves



Gerais

Coral Vozes do Menino Jesus

Todos nós vivemos inseridos num mundo repleto de sons. O som, matéria prima com a qual fazemos música. Nem todos os sons são musicais mas, a arte de combinar diferentes sons de maneira agradável ao ouvido é o que nos capacita a fazer música.

Dentro da educação musical, que é fundamental ao desenvolvimento de todo ser humano, o canto coral contribui para desenvolver a capacidade auditiva, a coordenação motora, a comunicação e o trabalho em grupo nas crianças.

A Música possui 4 elementos importantes chamados de propriedades (qualidades) do som, que são: Altura, Intensidade, Duração e Timbre. A altura se refere à melodia da canção e suas variantes entre sons agudos e graves. Através da intensidade podemos mostrar as diferenças entre sons fortes e fracos. Esta qualidade do som está ligada à dinâmica, em



música. A duração é a qualidade, que se refere à extensão do som, isto é, quanto tempo esse som fica acontecendo e se refere também ao silêncio (pausa). Os diferentes modos de combinações entre sons e silêncios, nos colocam à frente de um elemento básico em música, o ritmo. O timbre é a qualidade que nos permite distinguir os diferentes instrumentos musicais, como também as diferentes vozes e diferenças entre solo e coro (canto em conjunto).

O canto coral favorece e amplia a musicalidade de cada criança, individualmente e em conjunto através do trabalho que é feito com os alunos durante os ensaios, através das propriedades do som acima citadas. Desenvolvendo ainda, um espírito crítico na criança, que opina

e age no seu aprendizado quando, com seu esforço, busca um aperfeiçoamento artístico não só nos ensaios, mas também, nas suas apresentações em público.

Quando comenta sobre a importância da música na educação das crianças pequenas, Maria Montessori afirma que:

"As crianças são sensíveis ao ritmo de uma música cantada ou tocada com sentimento; não raro, não ficam satisfeitas de vivê-la e interpretá-la com os passos, mas vibram ainda com os braços e com todo o seu ser"
MONTESSORI, *Pedagogia Científica*, p. 272.

A condução do Coral está sendo feita pela maestrina e Prof^ª. Gisele Beaumord Neves Azevedo, Prof. Edécio Philippi, Prof. Ed. Köffer e Profa. Rejane Botelho.



Agradecimentos

A Associação de Pais e Professores do CEMJ, através do seu Departamento de Ação Comunitária quer aqui neste espaço, agradecer a todos aqueles que de uma forma ou de outra contribuíram e contribuem para a realização de suas atividades, que têm por objetivo ajudar o Lar

Recanto do Carinho. Atividades estas que se realizam nas doações mensais das famílias do Colégio, através de seus alunos, e também na realização das festas populares que fazem parte dos calendários escolares, como Páscoa, Festa Junina, Dia das Crianças, Natal e etc.

O Lar Recanto do Carinho é uma instituição não governamental sem fins lucrativos, formada por voluntários, que abriga crianças portadoras do vírus HIV, o vírus da AIDS. O lar funciona em regime de internato e atualmente acolhe 75 crianças portadoras e filhas de pais portadores do HIV e é mantido através de doações da comunidade.

Considerando as inúmeras dificuldades enfrentadas por esta instituição, as famílias que desejarem colaborar, favor entrar em contato com Denise Porto Nigro, Coordenadora de Ação Comunitária da APP do CEMJ, através do telefone 228-1898 ou na recepção do Colégio. A todos os nossos sinceros agradecimentos.

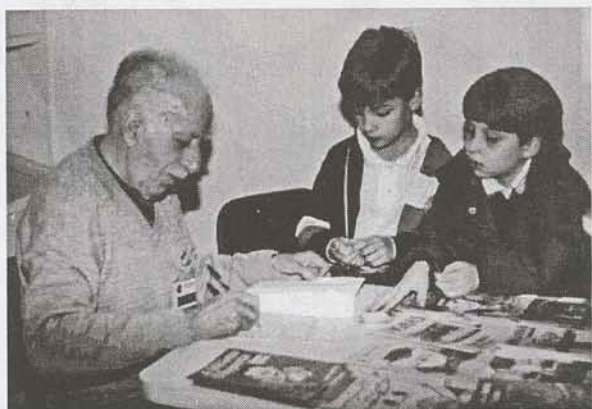
Denise Porto Nigro



Gerais

QUARTETO MANHATHAN

No dia 4 de outubro, o SESC de Florianópolis, em parceria com o CEMJ, trouxe o Quarteto Manhathan de Nova York, que se apresentou no teatro do Centro Educacional Menino Jesus. O evento faz parte do Projeto "Sonora Brasil".



Escritor Nilson Mello autografando seus livros para nossos alunos.

Alerta aos admiradores do aquário do Colégio!

A 2ª série C da Professora Cláudia Sales, observou juntamente com a professora Giane Faust do Laboratório de Ciências, um peixinho encontrado morto no aquário do hall de entrada do nosso colégio.

Curiosos por saber os motivos que causaram a morte do peixe; partindo do que estudaram sobre "peixes", as crianças relacionaram alguns fatores que podem ter sido responsáveis por isto. Dentre eles foram destacados:

- mudança brusca de temperatura,
- comida inadequada,
- fungos,
- água contaminada,

Preocupados em preservar os lindos peixinhos que habitam o nosso aquário, as crianças da 2ª série C, decidiram alertar a toda comunidade escolar ao que se segue:

"Não ofereçam alimentos inadequados aos peixes e não joguem sujeiras que possam contaminar a água do aquário!"

Contamos com vocês.

Alunos da 2ª série C. - Profa. Cláudia Sales

Mensagens dos alunos da 1ª série G para os atletas brasileiros

Desejo que todos os atletas que foram para Sydney tenham muita sorte e que tragam muitas medalhas para o Brasil.

Ana Cristina

Vocês atletas que quiseram ir a Sydney pelo Brasil, vocês vão ter que ganhar essas provas, eu Nathália, de 7 anos, estou aqui torcendo e vibrando por vocês atletas.

Nathália Ouriques

Gostaria de dar os parabéns aos nossos atletas e pedir para eles se esforçarem para conseguirem muitas medalhas.

Yuri Machado

Mmmmm...!!!!

Ao estudarmos o tema "identidade", trabalhamos as preferências alimentares e a importância de uma boa alimentação para termos boa saúde, dentro deste assunto, exploramos as verduras e os legumes e preparamos junto às crianças uma sopa. As mesmas gostaram muito, pois presenciaram toda a preparação e depois degustaram a sopa, o que foi muito gratificante para nós professores.

Profas. Rosani e Cláudia / Maternal I E





**Soluções geniais, inglês e espanhol
Escolas: Centro, Trindade, Kobrasol
e Palhoça. Central de Informações:
(48) 223 6000**

QUARTOS INFANTIS

Usha - Arquiteta

Orientações, dicas e idéias.

Representação das melhores empresas
de móveis e acessórios infantis.

Rua Urbano Salles, 111/1002-A
88.015-430
Centro
Florianópolis
Santa Catarina

Fones:
(0xx48) 222-1420 / 9982-0034